

**PLANO DE TRABALHO**

**PLANO DE TRABALHO**

**AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA PERMANENTE**

**I. Identificação da Organização da Sociedade Civil**

**1. Dados da pessoa jurídica**

Nome: Instituto Maria José

CNPJ: 07.839.450/0001-11

Endereço: Rua Araújo Viana, 23 Bairro: Jd. Silvina CEP: 09791-080

Telefones: (11) 4930-2326

E-mail institucional: [projetocaridade@projetocaridade.com.br](mailto:projetocaridade@projetocaridade.com.br)

**2. Identificação do Representante Legal**

Legal Nome: Vanessa Matheus

Data de Nascimento: 03/04/1976

RG: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Formação: Ensino Superior

Endereço: [REDACTED]

CEP: [REDACTED]

Telefones: ([REDACTED])

E-mail pessoal: [REDACTED]

E-mail institucional: [projetocaridade@projetocaridade.com.br](mailto:projetocaridade@projetocaridade.com.br)

**3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado**



SEDSPTA2023000985DM

Nome: Gracielle Cerqueira Jaconi

Data do Nascimento: 15/04/1985

RG: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Formação: Ensino Superior

Endereço: [REDACTED]

Telefones: [REDACTED]

E-mail pessoal: [REDACTED]

E-mail institucional: [projetocaridade@projetocaridade.com.br](mailto:projetocaridade@projetocaridade.com.br)

## II. Apresentação da OSC

### 1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:

Experiência prévia;



SEDSPTA2023000985DM

O Instituto Maria José –Organização de Sociedade Civil (Projeto Caridade) fundado aos sete de dezembro de dois mil e cinco, nasceu com a iniciativa de um grupo de pessoas com os mesmos ideais humanitários e religiosos com a missão de proporcionar meios de superação e acolhimento às famílias e indivíduos em vulnerabilidade social. Em nossa primeira fase realizamos ações com a população em situação de rua, e com os avanços e evolução do trabalho na Política de Assistência Social, passamos a desenvolver trabalhos socioeducativos com famílias. Após mudanças na legislação, adequamos nosso atendimento de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Realizamos também modificações em nosso Estatuto Social e Razão Social, alterando para “Instituto Maria José – Organização de Sociedade Civil, podendo ainda utilizar-se do nome fantasia PROJETO CARIDADE, atuando com o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nas Modalidades: Crianças e Adolescentes de 6 a 17anos, Adultos de 18 a 59 anos e Idosos de 60 anos ou mais, Serviço de Proteção Social Básica de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alcançar alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidades sociais, sendo caracterizado por serviços realizados em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir ocorrência de situações de risco social, através de estímulos e orientações os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências na família e no território, de modo a ampliar trocas e vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento identidade.

Estamos referenciados ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Unidade I, referência para o Território de Abrangência (Macroregião do Ferrazópolis – Jardim Silvina), território de alta vulnerabilidade social, tendo firmado Termo de Colaboração com o Município nos anos de 2018 a 2023.

## 2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

### a) Localização

Nome: Instituto Maria José – Organização da Sociedade Civil (Projeto Caridade)



Rua: Rua Araújo Viana, nº23	
Bairro: Jardim Silvina	
Cidade: São Bernardo do Campo /S.P	CEP: 09791-080
Telefone: 11-4930-2326/11-94036-1378	E-mail: <a href="mailto:projetocaridade@projetocaridade.com.br">projetocaridade@projetocaridade.com.br</a>

**b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.**

O Instituto Maria José – Organização de Sociedade Civil (Projeto Caridade) está atuando e inserido na Macroregião Ferrazópolis – Jardim Silvina, região mencionada em pesquisas, apresentações e estatísticas como território de alta vulnerabilidade social e situações de extrema pobreza (DGSUAS –SBC/SP): renda até R\$85,00 (73,2%), de R\$ 85,01 a R\$170,00 (21,8%) e acima de R\$ 170,00 (5%).No município de São Bernardo do Campo, 23.505 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa família, sendo que 7.625 (33%), estão inseridas em nosso território de abrangência – CRAS I e dessas 6.292 são famílias de extrema pobreza.

Segundo dados (CadÚnico – Base Ref. Junho/2019), no município de São Bernardo do Campo com a faixa etária de 06 à 14 anos e 11 meses, são 27.790 pessoas, sendo 9.428 (34%), inseridos no território – CRAS I, a maior porcentagem do município.

Segundo dados (CadÚnico – Base Ref. Junho/2019), são 17.933 pessoas com a faixa etária de 60 anos ou mais, inseridas no município de São Bernardo do Campo, sendo 4.653 (26%), inseridos no território – CRAS I. No município temos 177 pessoas acima de 60 anos que são beneficiárias do BPC(Benefício de Prestação Continuada)pessoa Idosa e concomitante são beneficiárias do Programa Bolsa Família, sendo 42 (24%) inseridos no território - CRAS I.

Abrangência territorial:

Vila Ferrazópolis, São Bernardo Mirim, Vila Formosa, Jardim Sabatini, Vila Boa Viagem, Vila do Tanque, Jardim Leblon, Jardim Paraíso, Bela Vista, Jardim Novo Horizonte, Núcleo Jesus de



Nazareth, Núcleo Jardim Regina, Jardim Regina, Limpão, Vila São José, Jardim Silvina e Núcleo Gaspar de Souza, Golden Park.

### **c) Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

#### **Proteção Social Básica**

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

### **3. Detalhamento do Projeto**

#### **a. Público-alvo:**

Número de atendidos:	120 atendidos
Faixas etárias: Crianças e adolescentes de 06 á 17 anos	



SEDSPTA2023000985DM

Adultos de 18 á 59 anos
Idosos: de 60 anos ou mais
Periodicidade do serviço: De segunda- feira á sexta – feira das 09h00 ás 17h00 e aos Sábados das 09h00 ás 13h00

#### 4. Descrição do Projeto.

##### a. Título do Projeto:

Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

##### b. Descrição da realidade social a ser transformada.

Estamos inseridos em um território de extrema vulnerabilidade e exposição aos riscos sociais e pessoais, com intenso número de espaços de comercialização e histórico de uso abusivo de álcool e drogas. Segundo dados da Secretaria de Saúde (UBS Jardim Silvina) o número de crianças e adolescentes com acesso ou com familiares usuários ou dependentes químicos vem crescendo muito, sendo necessário intensificar o trabalho em rede, inseri-los em atividades nos Serviços de Convivência e realizar parcerias com todas as políticas públicas setoriais.



SEDSPTA2023000985DM

Para todas as crianças e adolescentes inseridos no Serviço apresentamos atividades que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária.

### **5. Descrição do serviço a ser qualificado.**

Acompanhamento familiar de caráter continuado e planejado, visando compreender as vulnerabilidades, demandas e potencialidades das crianças e adolescentes, adultos e idosos. Referência e Contra Referência para complementação do Trabalho Social e atendimento integral e Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Assegurar espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Fortalecer os recursos disponíveis das famílias, suas formas de organização, participação social, sociabilidade e redes sociais de apoio, entre outros, bem como do território.

### **6. Objetivos**

#### **a) Objetivo Geral.**

ü Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

#### **b) Objetivos Específicos.**

ü Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

ü Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;



- ü Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ü Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ü Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

## 7. Meta

<b>Nome da atividade</b>	<b>Periodicidade</b>
Oficina Cultural	Semanal
Oficina de Arte	Semanal
Jogos e Dinâmicas	Semanal
Passeios e Visitas	Semestral
Oficina de Cidadania	Mensal
Oficina de inclusão digital	Semanal
Atividade de empreendedorismo e geração de renda	Mensal
Atividade intergeracional	Mensal

## 8. Metodologia





<b>Ação desenvolvida</b>	<b>Metodologia</b>
Oficina Cultural	Oficinas de Música, Danças populares e Oficina de contação de histórias;
Oficina de Arte	Oficina de Desenho, Oficina de Graffiti, Oficina de artesanato; Oficina de teatro/dramatização e Oficina de Cinema;
Jogos e Dinâmicas	Jogos cooperativos, Dinâmicas, Brincadeiras e Rodas de conversa e Gincanas desportivas;
Passeios e Visitas	Passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer;
Oficina de Cidadania	Atendimento em atividades coletivas de caráter continuado para prevenção de violação de direitos.
Oficina de inclusão digital	Oficina de Informática e acesso digital.
Atividade de empreendedorismo e geração de renda	Oficina de corte e costura
Atividade intergeracional	Oficinas de artesanato, Palestras, Dinâmicas e rodas de conversa.

### **9. Fases de execução:**

- Recebimento do recurso.
- Aquisição dos equipamentos.
- Instalação dos equipamentos nos locais pré-estabelecidos.
- Prestação de contas.

### **10. Prazo de execução do projeto.**

12 (doze) meses

### **11. Impacto Social esperado.**

Todas as atividades foram organizadas e planejadas com intuito de ofertar a possibilidade de aquisições progressivas, conforme ciclo de vida e situações de risco a que estão vulneráveis e fortalecendo a função protetiva das famílias atendidas no SCFV e contribuir no processo de envelhecimento para que ocorra de forma ativa e saudável.



Para todas as famílias inseridas no Serviço apresentamos atividades que propõem a ampliação de trocas culturais e de convivência, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares, incentivo para socialização e a convivência comunitária. Esperamos promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.

### 12. Processo de Monitoramento e Avaliação.

Indicador(es)	Meios de verificação	Meta (em porcentagem)
Usuário do SCFV com NIS definitivo	Articulação CRAS/Atendimento individual/Encaminhamento CADÚnico	80%
Usuários do SCFV referenciados no CRAS	Referência e Contra Referência com CRAS	100%
Usuários que abandonaram o serviço durante o mês	Lista de chamada/Acompanhamento Familiar	Inferior a 10%

### 13. Recursos Físicos.

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	03
Biblioteca	01
Brinquedoteca	01
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	03
Instalações elétricas e hidráulicas	-



Lavanderia	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica.	01

#### 14. Recursos Humanos

Quant.	Cargo/Função	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo <sup>2</sup>
01	Técnico de Referência	Serviço Social	82h	2
01	Assistente Administrativo	Nível Médio	220h	1
01	Educador	Nível Médio	41h	2
01	Profissional de apoio	Nível Fundamental	18h	2
05	Oficineiro	Nível Médio	12h	2

<sup>2</sup> 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

#### Plano de Aplicação dos recursos financeiros

Quantidade	Itens de despesa	Especificações Técnicas	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
------------	------------------	-------------------------	----------------------	-------------------



1	MAQUINA DE ESTAMPAS	<p>Potencia 1800 W</p> <p>Semi automática</p> <p>Sublimadora Bonés, canecas, pratos e camisetas</p>	R\$1.851,50	R\$1.851,50
1	MAQUINA DE SORVETE	<p>Voltagem 220V</p> <p>Frequência 60Hz</p> <p>Potência 1800W</p> <p>Corrente 12A</p> <p>Peso 90kg</p> <p>Produção 18-25L/H</p> <p>Refrigeração/ Peso de injeção R404a/950g</p> <p>Proteção contrachoque Classe I</p> <p>Dimensão 55x73x76cm</p>	R\$ 12.890,00	R\$12.890,00
1	MAQUINA DE FRALDAS	<p>Potência (Watts): 1.824W</p> <p>Corrente (Ampere): 15A</p> <p>Peso: 160 KG</p> <p>Comprimento: 1,30 cm</p> <p>Largura: 1,01 cm</p> <p>Altura: 1,70 cm</p> <p>Frequência: 50/60Hz</p>	R\$ 7.999,00	R\$ 7.999,00
1	MAQUINA DE SALGADOS	<p>Dimensões:</p> <p>Altura: 55 cm</p> <p>Largura: 32 cm</p> <p>Comprimento: 58 cm</p> <p>Peso: 24,0 kg</p> <p>Capacidade:</p> <p>Capacidade de fabricação 40 kg/h (Aproximadamente)</p>	R\$ 5.499,00	R\$ 5.499,00
1	MICROFONE SEM FIO MERCADO LIVRE	<p>Alcance: 60 metros (sem obstáculos)</p> <p>Cápsula: Dinâmica unidirecional</p> <p>Resposta: 50~20kHz</p> <p>Sensibilidade: 60dB</p> <p>Impedância: 500 Ohms</p> <p>Alimentação: Bateria lithium ou 2x DC 1,5V(AA)</p> <p>Tempo médio duração bateria: 6 horas</p>	R\$1.134,86	R\$1.134,86



2	EXTINTOR	Peso total: 3,45 kg      Altura total: 36 cm Diâmetro: 10 cm	R\$156,32	R\$312,64
1	MAQUINA FOTOGRAFICA	Dimensões :Aprox. 129,0 x 101,3 x 77,6 mm Gravação de Vídeo :Full HD (1080p) em 24p, 25p e 30p Modos de Flash :Automático, Flash Manual, X- Peso :Aprox. 475g (somente corpo)	R\$ 3.450,00	R\$ 3.450,00
5	VIOLAO	Dimensões: Altura:97,3 cm Largura: 40 cm Profundidade: 10,9 cm  Peso 1,8 Kg  Tipo: Acustico Nível: Iniciante	R\$218,99	R\$1094,95
1	FRITADEIRA	Fritadeira Elétrica Industrial Quadrada 5 Litros 110V Inox 5 litros	R\$241,66	R\$241,66
5	PANDEIRO	Tamanho: 10 Ferragens: Inox Platinelas: Duplas Altura: 6 cm	R\$ 90,00	R\$ 450,00
1	BATERIA	1x Máquina de Chimbal 1x Estante de Caixa 1x Estante de Prato Reta 1x Pedal de Bumbo Simples	R\$ 3.049,00	R\$ 3.049,00
1	TOLDO CORTINA	Medidas 2,21 x 1,45 = 3,20m <sup>2</sup> 3,27 x 1,45 = 4,75m <sup>2</sup> 2,19 x 1,45 = 3,18m <sup>2</sup> 2,74 x 1,45 = 3,98m <sup>2</sup> 1,66 x 2,30 = 3,82m <sup>2</sup>	4.880,00	4.880,00
1	FURADEIRA	Potência 450 W Torque máximo 14.73 Nm	R\$ 240,00	R\$ 240,00



1	MESA DE PEMBOLIN	729 x 116 x 132 cm; 34 Quilogramas Caixa em MDF	R\$ 1.288,00	R\$ 1.288,00
1	CENTRAL DE ALARME	Central de Alarme Intelbras monitorada net e linha - mod 2018 E	R\$ 627,90	R\$ 627,90
5	CAMERA	FULL HD	R\$ 217,2	R\$ 1.086,00
1	GRAVADOR	DIG MHDX	R\$ 1.855,80	R\$ 1.855,80
2	SENSOR DE ALARME	XAS4000	R\$ 44,54	R\$ 89,08
1	RECEPTOR	XAR4000	R\$ 79,90	R\$ 79,90
1	Camera Digital	Sensor de 23,6 MP para vídeos de 5K, 1080p Transmissão ao vivo Câmera de vídeo	R\$1.599,00	R\$1.599,00
5	TAMBORIM	UM Quilogramas Dimensões do item C x L x A 35 x 35 x 35 centímetros	R\$ 65,90	329,50
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 50.047,79</b>

### 3. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).



São Bernardo do Campo, 01 de Abril de 2023

VANESSA MATHEUS  
Presidente  
INSTITUTO MARIA JOSE ORGANIZACAO DA SOCIEDADE CIVIL (PROJETO CARIDADE)



Assinado com senha por: VANESSA MATHEUS - 01/04/2023 às 09:35:28  
Documento N°: 056597A2175578 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/056597A2175578>



SEDSPTA2023000985DM

São Bernardo do Campo, 04 de agosto de 2023.

**Ofício**

**À**

**Secretaria de Assistência Social**

**A/C: SAS - Secretaria de Gestão de Convênios e Parcerias**

Considerando o plano de trabalho inserto no sistema “Sem Papel”, informamos a substituição dos itens por outros como equipamentos de ordem permanente totalizando o valor de setecentos e quarenta e três reais e setenta e oito centavos (R\$743,78), conforme ilustrado nos quadros abaixo:

**ATUAL**

Quantidade	Itens de Despesa	Valor
05	Pandeiro	R\$ 450,00
05	Tamborim	R\$ 329,50
---	---	---

**SUBSTITUIÇÃO**

Quantidade	Itens de Despesa	Valor
02	Armário Multiuso 2 portas com chaves	R\$ 606,08
03	Sensores Xas 4000 Smart	R\$ 137,70
---	---	---



**Vanessa Matheus**  
**Presidente**

**INSTITUTO MARIA JOSÉ – Organização da Sociedade Civil**

CNPJ: 07.839.450/0001-11, Inscrição Municipal – CMAS: nº 119,

Utilidade Pública Estadual Lei nº 16.298 de 29/08/2016

Rua Araújo Viana, nº 23 – Jardim Silvina –

São Bernardo do Campo –SP – CEP: 09791-080

Tel.: (11) 4930-2326 e Cel: (11) 940361378

[www.projetocaridade.com.br](http://www.projetocaridade.com.br),

E-mail: [projetocaridade@projetocaridade.com.br](mailto:projetocaridade@projetocaridade.com.br)